



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MILITAR DE GESTÃO COMPARTILHADA
PROFESSORA RISALVA FREITAS DO AMARAL



Acessibilidade: um mapa da realidade

NOBRE, Ana Paula Alves Ramos (Aluna 2º ano do Novo Ensino Médio). BRITO, Ramon Gabriel Santos (Orientador); SILVA, Marcionai Dos Reis (Co-orientador)

INTRODUÇÃO

Considerando as dificuldades enfrentadas no âmbito da educação especial, optou-se por desenvolver um estudo que fosse capaz de, não apenas mapear, mas também de fornecer maiores informações acerca da rede física estadual de educação na cidade de Macapá, indicando quais escolas estão preparadas ou não para atender aos estudantes com NEEs. Ao mesmo tempo, pretende-se com isto, fortalecer a adoção de recursos que outrora não estavam disponíveis, mas que agora fazem parte de nossa rotina diária fora e dentro da escola e que, portanto, devem ser utilizadas de maneira a beneficiar os alunos que necessitam do AEE. Para Sartoretto & Bersch (2010), são os chamados “recursos de acessibilidade” que podem fazer total diferença no atendimento a este público, defendendo que

“[...] Quando nos referimos aos recursos de acessibilidade na escola, estamos falando em Tecnologia Assistiva (TA) aplicada à educação, sob a forma de Atendimento Educacional Especializado (AEE) (...) A Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento e de atuação que desenvolve serviços, recursos e estratégias que auxiliam na resolução de dificuldades funcionais das pessoas com deficiência na realização de suas tarefas”.(SARTORETTO & BERSCH, 2010, p. 11)



MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto será desenvolvido seguindo três etapas. Na primeira etapa será feito o levantamento das principais necessidades especiais que as escolas devem estar preparadas para atender, bem como os documentos oficiais que amparam o atendimento especializado destes discentes. Na segunda etapa, será feita uma pesquisa de campo nas escolas estaduais para diagnosticar a disponibilização de atendimentos por escola. Por fim, será produzido um aplicativo de tecnologia Android no site <https://appinventor.mit.edu/> que é uma plataforma de blocos abertos, gratuito e de fácil manuseio. Métodos: para o acesso à plataforma será necessário uma conta Gmail e para baixar uma versão para o celular é necessário o aplicativo “MIT AI2 Companion”.

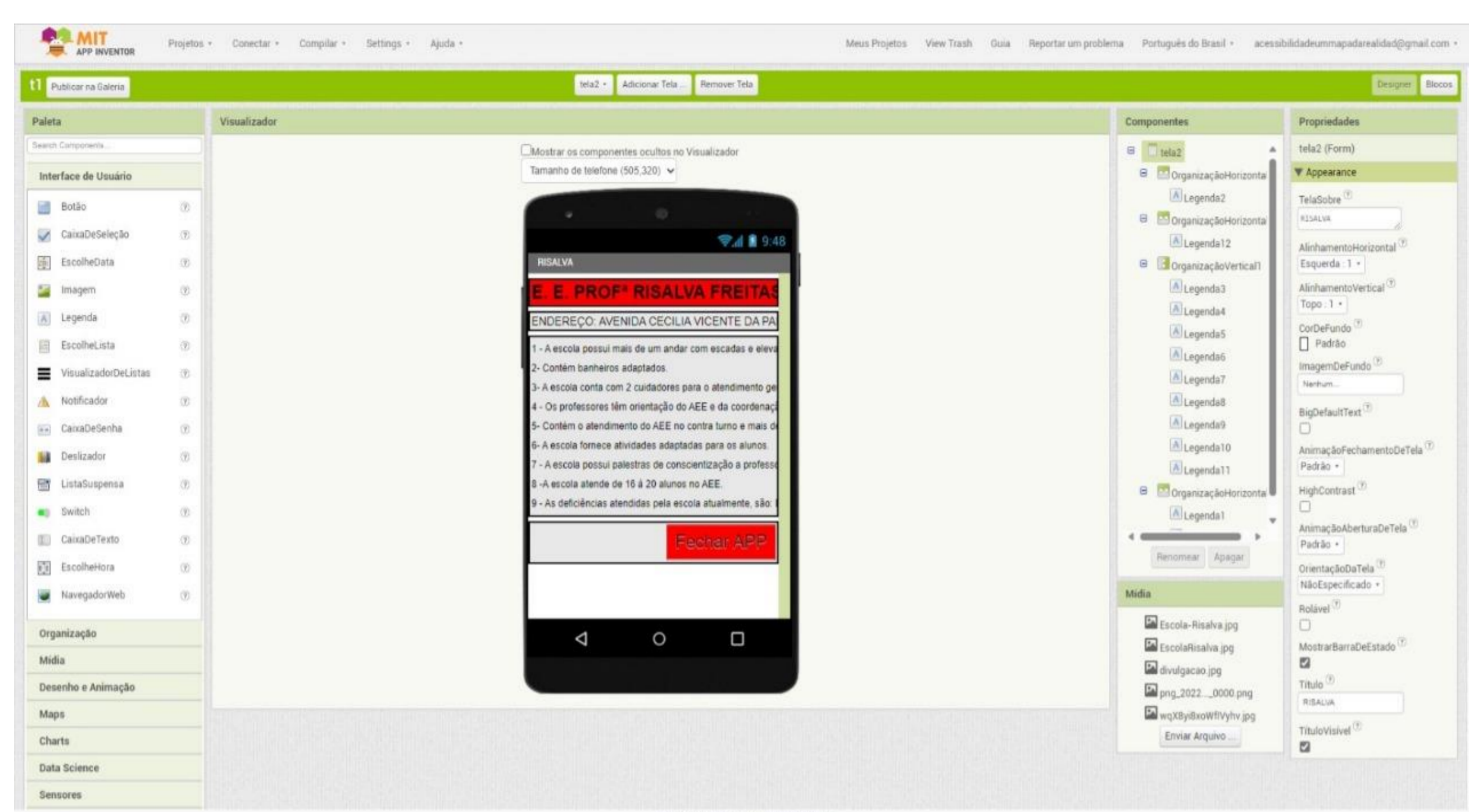
O aplicativo será desenvolvido em duas etapas: 1ª etapa – produção do designer; 2ª etapa – programação em bloco das funções.

CONCLUSÃO

A pesquisa tem a pretensão de facilitar o acesso à informação de atendimentos e suporte físicos escolares especializados e, conseqüentemente, diagnosticar as principais barreiras enfrentadas pelas escolas para ofertar um melhor atendimento inclusivo e conseqüentemente melhorar a infraestrutura das escolas estaduais para melhor atender às pessoas com necessidades educacionais especiais e disponibilizar com maior celeridade as informações básicas de atendimento das escolas aos responsáveis de pessoas que precisam de atendimento especial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram coletados mediante pesquisa de campo, com incursões às escolas públicas estaduais presentes na cidade de Macapá. Os questionários foram respondidos pela coordenação escolar juntamente com os professores responsáveis pelo AEE. Em seguida os dados foram organizados e acrescentados no aplicativo de tecnologia Android que será disponibilizado futuramente em plataforma para download.



REFERÊNCIAS

INCLUSIVA, Educação; À DIVERSIDADE, Direito. Educação inclusiva, 2006.
FIGUEIRA, Emílio. **O que é educação inclusiva**. Brasiliense, 2017.
BRITO, Ramon Gabriel Santos de. Produto: **ensino de problemas de segundo grau com uma variável**/ Ramon Gabriel Santos de Brito; orientação de Cinthia Cunha Maradei Pereira, 2019.
LDB, Brasil. 1996
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. Comentários à lei 13.146/2015. 2019.
SILVA, Renato Darcio Noletto; PEREIRA, Cinthia Cunha Maradei; DA COSTA ALVES, Fábio José. **Ensino de Pirâmides na construção de aplicativos para smartphones**. Editora Appris, 2020.
SARTORETTO, Maria Lúcia; BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa**. Col. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar. Ministério da Educação, 2010.